

RESUMO - PÔSTER - ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA

AVALIAÇÃO DE PERFIS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL NO INSTAGRAM

Gabriela Abdalah Santos Da Silva (gabriela_abdalah@hotmail.com)

Alessandra Cedro Da Silva Santos (alessandra.santos@ls.edu.br)

Daiane Duque Souza (daianeduque@hotmail.com)

Giovanna Soutinho Araújo (giovanna.araujo@ls.edu.br)

Introdução: O instagram foi criado em 2010 e tem um bilhão de usuários ativos mensais. Além de ser uma plataforma de comunicação entre amigos, tornou-se uma estratégia de marketing. Há perfis com grande quantidade de seguidores que influenciam em vários aspectos. São muitas as pessoas que buscam por informações sobre alimentação infantil nessa rede social. **Objetivo:** Analisar o conteúdo dos posts sobre alimentação infantil publicada no instagram por influencers, com base nas recomendações do guia alimentar para população brasileira e o guia alimentar para crianças menores de 2 anos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com abordagem descritiva. Foram analisados todos os posts sobre alimentação infantil de Janeiro a Junho de 2020, de oito perfis do instagram escolhidos por conveniência, esses perfis são de mulheres, brasileiras, com mais de 105 mil seguidores e não formadas em Nutrição. Para analisar os dados dos posts e comentários, foi utilizado um check-list, com base no guia alimentar da população brasileira e no guia alimentar para crianças menores de 2 anos. **Resultados:** Das 159 publicações analisadas, a maioria não estava de acordo com as diretrizes de nenhum dos dois guias alimentares utilizados na pesquisa. Os assuntos que mais apareceram nas

publicações foram o consumo de frutas, verduras e legumes e incentivo ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados como base da alimentação. Os assuntos menos abordados foram os temas: dar continuidade a amamentação, consumir água e incentivar o baixo uso de óleos, gorduras, sal e açúcar que apareceram em uma baixa frequência de vezes. Algumas publicações mostravam o consumo de alimentos ultraprocessados e faziam propaganda de alimentos de grandes redes de fast-food, motivando suas seguidoras a fazer o mesmo. Os posts que mais chamam atenção dos seguidores são aqueles que compartilham receitas, dicas e mostram como as mães lidam com as fases da maternidade no dia a dia. Em resposta às informações dos posts as seguidoras interagiam comentando sobre suas experiências, muitas vezes dizendo o que os filhos delas gostavam ou não e pedindo dicas e algumas vezes passando algumas dicas também. Conclusão: É possível concluir que a maioria das informações passadas pelas digitais influencers não estão de acordo com as diretrizes que o guia da população brasileira e o guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos trazem. Ainda que a maioria dos posts abordavam o consumo de frutas, verduras e legumes ou o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados como base da alimentação ainda há várias outras mães que oferecem alimentos ultraprocessados aos filhos e incentivam de alguma forma as suas seguidoras.